



Agenda
2063
The Africa we Want

O ACQF será:

 **INCLUSIVO**

qualificações de todos os níveis e subsistemas de educação e formação

RECEPTIVO À INOVAÇÃO 

de novas tendências e tecnologias

 **ABERTO**

à contribuição das partes interessadas; boas práticas da África e do mundo

O ACQF é vital para os processos que contribuem para criar um espaço educacional africano:

- Avançar a implementação da CESA 2016-2025
- Harmonizar o ensino superior em África e implementar o Quadro Pan-Africano de Garantia de Qualidade e Acreditação (PAQAF)
- Implementar a Estratégia educação e formação técnica e profissional da UA para a promoção do emprego dos jovens

Tema 2: QNQ/SNQ em África e modelos de governação Perspectivas ACQF

Webinar SNQ – RETFOP, 27/10/2020

Tema 1: QNGs em África - Visão geral



Estudo
mapeamento

Etapas QNQ

Objetivos e
âmbito QNQ

Estudo de Mapeamento ACQF

Objetivo: visão geral da situação atual, dinâmicas atuais, perspectivas de QNQ no continente.

Aspetos comuns, diferenças, desafios, oportunidades. Interfaces com o futuro ACQF.

Âmbito:

- Nacional: 11 países
- Comunidades económicas regionais: 3

Estudo de Mapeamento ACQF

Quadro analítico: 11 dimensões temáticas

1) Base jurídica e política, 2) Governança; 3) Visão, âmbito, estrutura, 4) QA; 5) Resultados da aprendizagem; 6) Sistemas de crédito; 7) Alinhamento com RQFs; 8) Registos de qualificações; 9) Custos, financiamento; 10) Divulgação, comunicação aos utilizadores finais; 11) Contribuição do NQF no apoio à mudança, reforma (NQS, empregabilidade).

Fontes de informação e dados:

- Inquérito online da ACQF: 33 países responderam
- Visitas técnicas por país: 10 países, 3 RECs (+ 1 país de comunicação remota devido a restrições Covid19)
- Pesquisa documental, online
- Partilhas experiências entre pares (nos webinars ACQF)

Estudo de Mapeamento ACQF

Inquérito online aos países:

Angola, Burkina Faso, Cameroon, Cape Verde, Union Comoros, Côte d'Ivoire, D R Congo, Egypt, Eswatini, Ethiopia, Guinea, The Gambia, Kenya, Malawi, Mali, Mauritius, Morocco, Mozambique, Nigeria, Rwanda, São Tomé e Príncipe, Seychelles, Sierra Leone, Somalia, South Africa, Togo, Tunisia, Uganda, Zambia; Chad, Republic of Congo, Ghana, Zimbabwe

Países e RECs – visitas e relatórios:

Angola, Cameroon, Cape Verde, Egypt, Ethiopia, Kenya, Morocco, Mozambique, Senegal, South Africa, Togo. EAC (EAQFHE), SADC (SADCQF), ECOWAS (mentions CAMES, LMD)

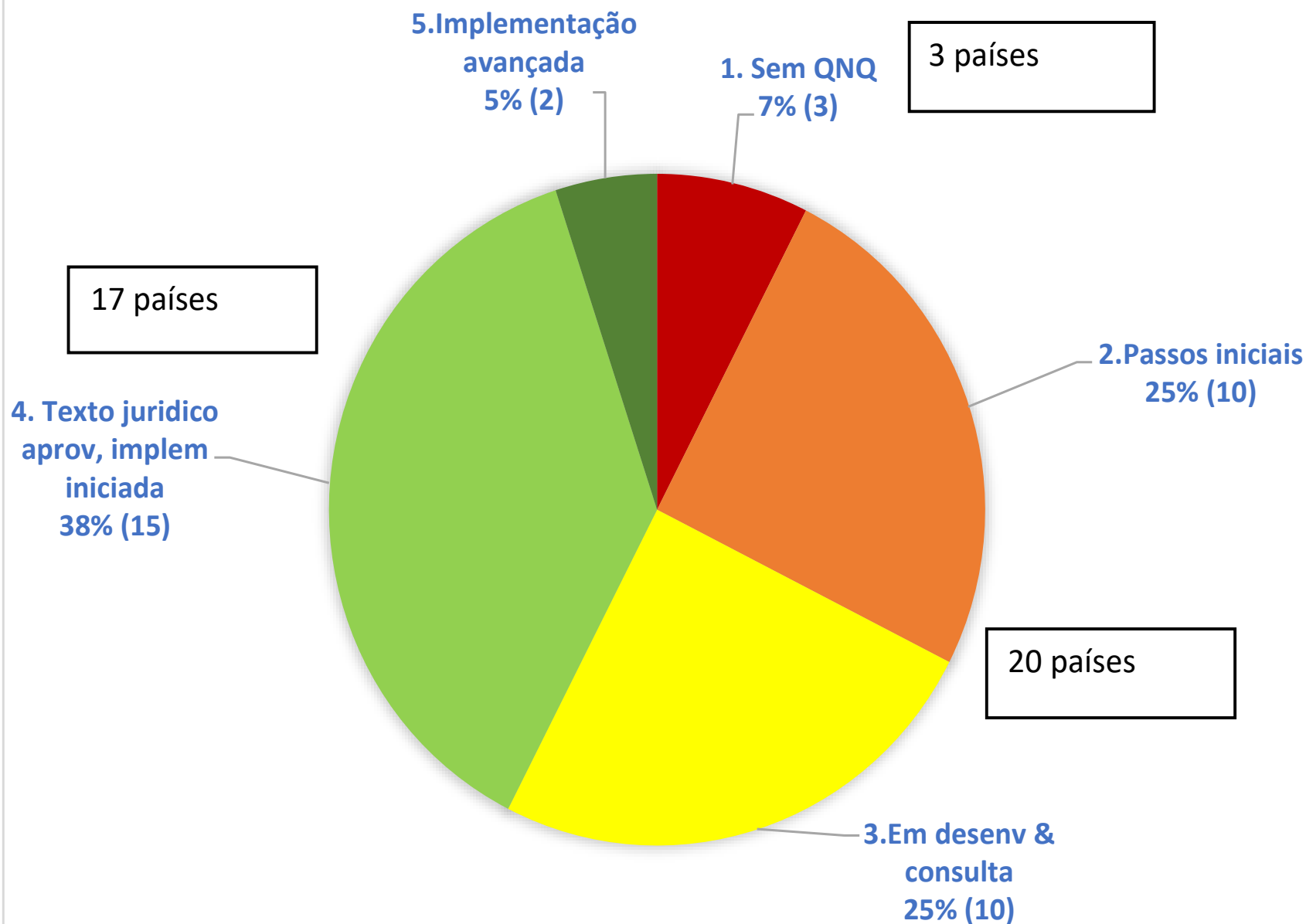
Review process in 3 rounds (external, project expert, country and REC). Most are published:

<https://www.nepad.org/skillsportalfor youth/publication/african-continental-qualifications-framework-acqf-mapping-study>

Países e RECs - aprendizagem por pares, atualizações, reuniões:

Eswatini (meeting), Kenya, Lesotho, Mauritius, Mozambique, Rwanda, Seychelles, Tunisia; Angola, Egypt, Ghana, Zimbabwe, Zambia, Cape Verde, South Africa. SADCQF and EAC. CAMES (meetings)

ACQF - QNQ EM AFRICA (ETAPAS) - 40 PAISES



Estudo de Mapeamento ACQF

NQFs em implementação

SADC

A maioria dos quadros de qualificações em África estão operacionais em países da região da África Austral, onde a SADCQF está bem estabelecida (11 em 17 NQF na implementação do estágio)

Estes NQFs foram implementados por um período mais longo e, consequentemente, têm bases legais mais maduras, instrumentos operacionais e estruturas de governação que mantêm e asseguram a integridade dos NQFs.

Dois dos mais recentes NQFs situam-se na SADC: Eswatini (aprovado em agosto de 2020) e Lesoto (aprovado em junho de 2019).

- **Outros NQFs em implementação:**
- Cabo Verde (10 anos de experiência)
- Quênia (desde 2014 progresso)
- Marrocos (validação política NQF, nova estrutura de governação NQF, QA)
- Ruanda (adiantando a conclusão do NQF integrado, com base nos quadros sectoriais existentes)
- Tunísia (lei aprovada, reformas em curso das qualificações de TVET)
- Uganda

QNGs na SADC (etapas)



QNQ em África (etapas)



Estudo de mapeamento do ACQF

Objetivos dos QNQ

Os NQFs estão associados a uma série de objetivos **estratégicos e políticos**, que podem ser **agrupados** desta forma:

- **Integração, coerência e permeabilidade** entre subsistemas e suas qualificações
- **Qualidade, transparência, maior visibilidade e confiança dos utilizadores finais:** introduzindo abordagens de resultados de aprendizagem, participação das partes interessadas no desenvolvimento e aprovação de qualificações e informação acessível dos utilizadores através de instrumentos digitais e online.
- **Paridade de estima** e valor da aprendizagem em diferentes contextos e subsistemas: académico, profissional, formal, não formal.
- **Inclusão:** as qualificações podem ser obtidas através da validação da aprendizagem não formal, do reconhecimento da experiência do trabalho e da vida, acessível a pessoas com pouca escolaridade.
- **Comparabilidade** regional e global e reconhecimento de diplomas e certificados.
- **Objetivos sociais e económicos mais amplos**, nomeadamente: aumentar o stock da mão de obra qualificada; empregabilidade dos titulares de qualificações; reforçar a competitividade e a produtividade dos sectores económicos; alinhar o sistema de qualificações com as necessidades da procura de competências.

Estudo de Mapeamento ACQF

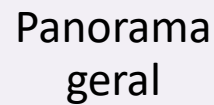
Bases de dados nacionais de qualificações, Catálogos

A prática internacional mostra que o uso de bases de dados ou registos de qualificações contribui para tornar os QNQs operacionais, melhorar a transparência e também a divulgação ao público.

Tipos:

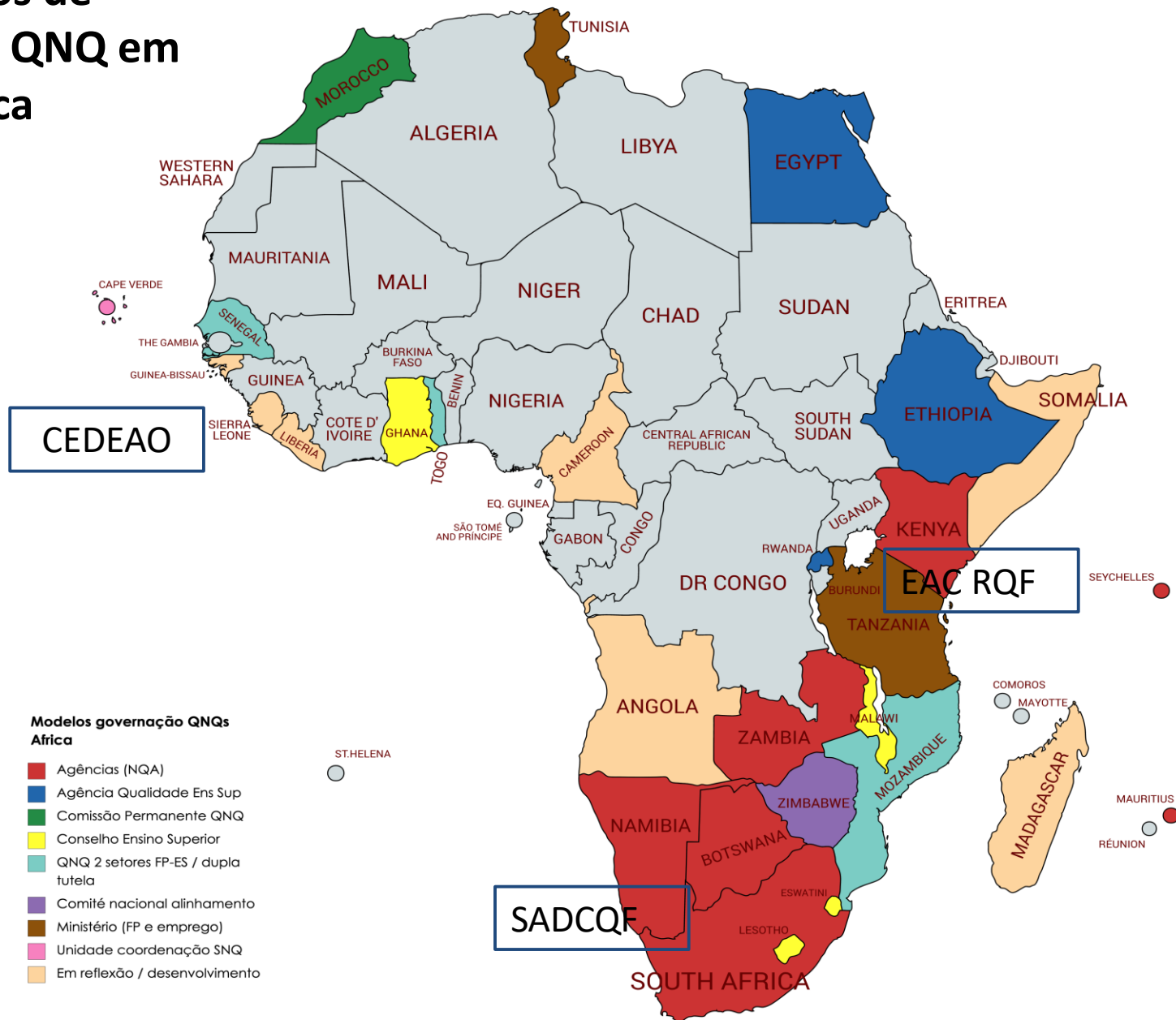
- Bases de dados de qualificações garantidas de qualidade ligadas ao NQF (centralizadas), acessíveis e pesquisáveis online, nomeadamente através do site da instituição QNQ.
 - **Exemplos:** África do Sul SAQA NLRD, Quênia NAQMIS, Cabo Verde CNQ, Catálogo QNQP de Moçambique.
- Listagens e repertórios de cursos e qualificações sob a supervisão dos diferentes subsistemas (tais como agências AQ) e instituições formadoras, acessíveis online, em anuários, tabelas e atos legais de autorização. Exemplos: Angola, Marrocos, Senegal.
- Informação sobre cursos e qualificações autorizados e acreditados disponíveis mediante pedido ou sem apoio à Internet (em publicações impressas): o caso dos Camarões.

Objectives LQF? / Objectifs LQF? / Objetivos LQF?
Please write 4 words



Reformas institucionais

Modelos de governação QNQ em África



Panorama geral

Agências QNQ

- Base legal (Lei...)
- Especialização no QNQ
- Plataforma coordenação com os subsistemas
- Recursos
- SADC, Quénia

Agências Qualidade, Acreditação

- Coordenação / implementação QNQ entre outras funções
- Interação privilegiada com funções e objetivos Qualidade

Conselhos Ensino Superior

- Coordenação / implementação QNQ entre outras funções
- Potencial maior proximidade com subsistema ES

Panorama geral (2)

QNN - 2 setores (FP, ES)

- QNN setoriais - paralelos com governação separada
- Ex.:
- ANEP-CNAQ Moçambique

Ministério FP, Emprego

- Coordenação
- Política
- Ex.: Tunísia
- Ex.: Marrocos (Comissão Permanente)

Comité Nacional de Alinhamento

- Coordenação, cooperação diferentes entidades

Algumas
indicações
das
experiências

Modelo de governação – responder
aos objetivos QNQ – SNQ

Custo e complexidade modelo

Participação e formação das partes
interessadas

Evolução

Estratégia de sustentabilidade (política,
técnica, colaborações)

Comunicação, visibilidade pública



África do Sul

SAQA

WHAT IS SAQA?

THE SOUTH AFRICAN QUALIFICATIONS AUTHORITY IS A STATUTORY BODY
ESTABLISHED IN TERMS OF THE SAQA ACT AND CONTINUING IN
TERMS OF THE NQF ACT

THE NQF ACT MANDATES SAQA TO



DEVELOP
& IMPLEMENT



ADVANCE THE
OBJECTIVES



CO-ORDINATE
SUB-FRAMEWORKS

OF THE NATIONAL QUALIFICATIONS FRAMEWORK



O que é SAQA

SAQA RESPONSIBILITIES

REGISTRATION
of qualifications
and part-qualifications



MANAGEMENT
of information
& learner achievements



RECOGNITION
of professional bodies



VERIFICATION
of national qualifications



COLLABORATION
with international
counterparts concerning
qualification frameworks



**CONDUCTING
RESEARCH**
on qualification frameworks

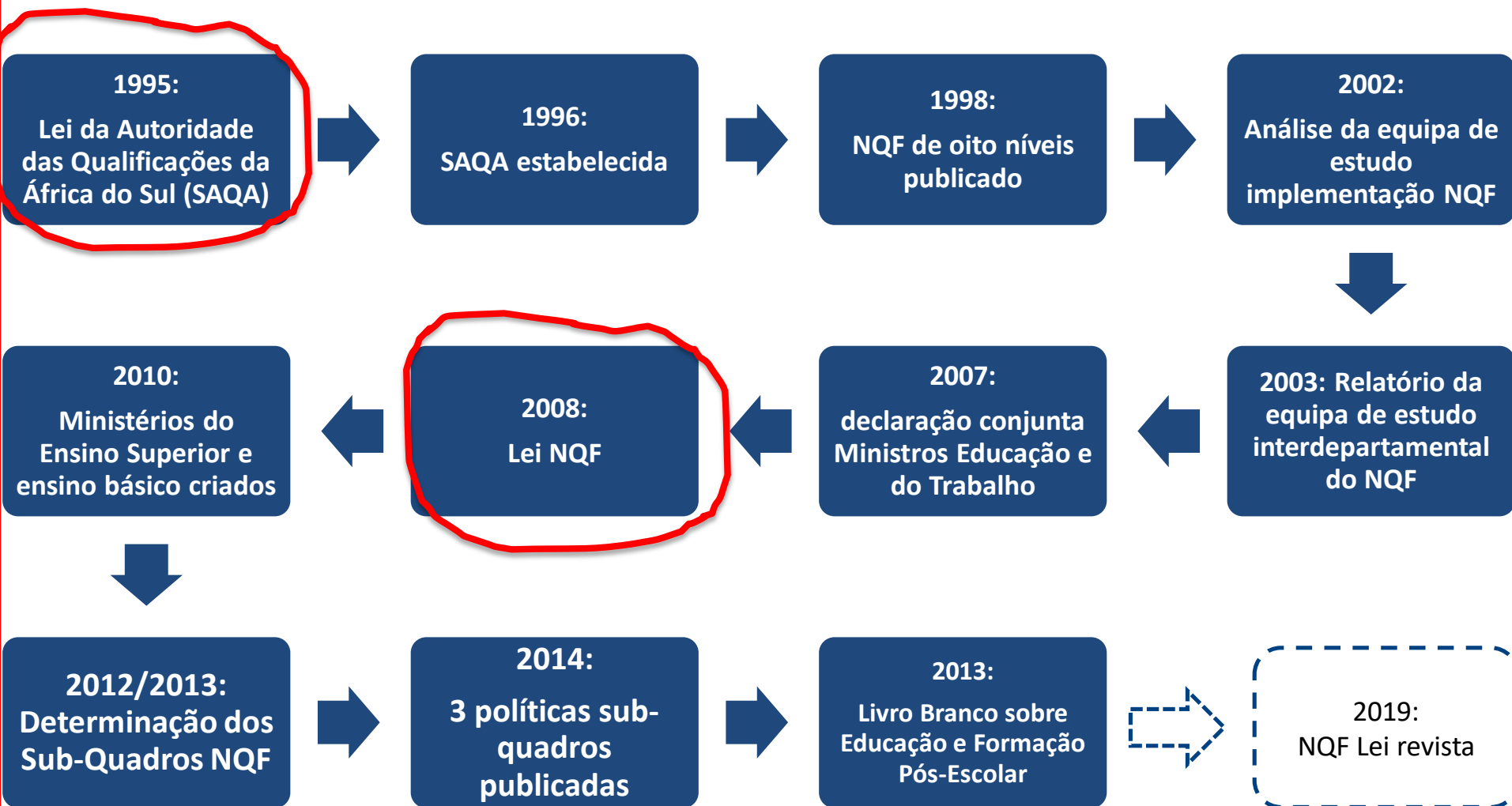


**EVALUATION
& ADVISORY SERVICES**
for foreign qualifications

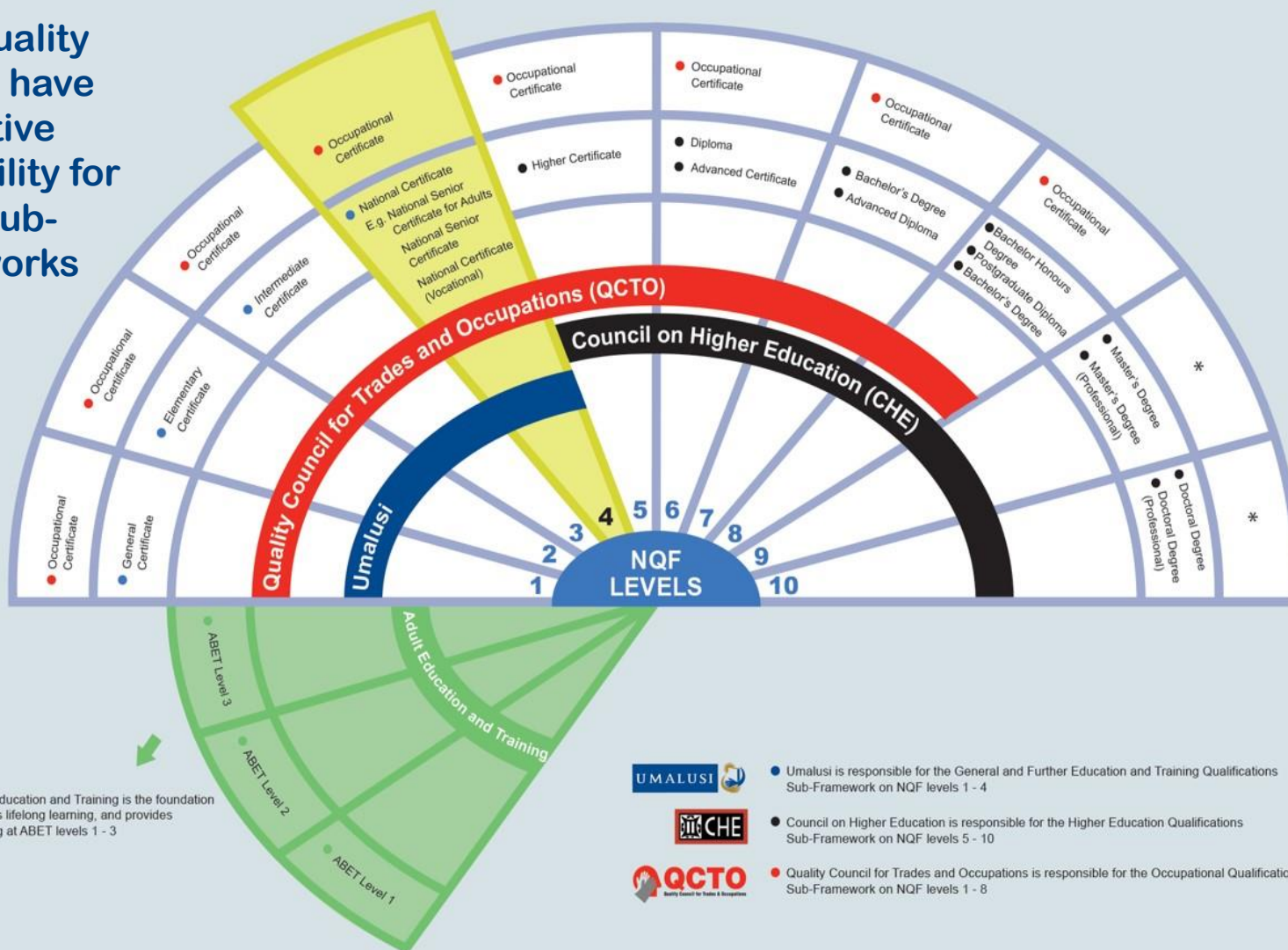


As responsabilidades da SAQA

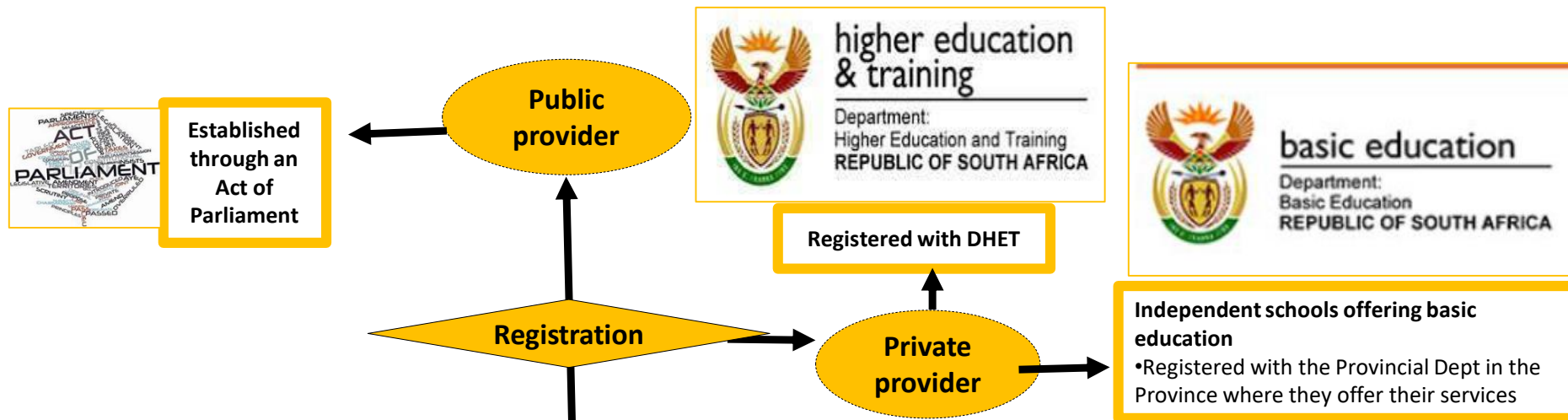
Marcos-chave no quadro legislativo e político



**Three Quality
Councils have
executive
responsibility for
their Sub-
Frameworks**



*Where an occupational qualification is needed at NQF levels 9 and 10, the developers should contact SAQA and the Quality Council for Trades and Occupations to motivate.



Established/ registered provedores de educação e formação Africa Sul:



Todas as qualificações devem ser registadas no QNQ



Lesoto

Antecedentes históricos do LQF

- Lesoto desenvolveu um Quadro de Qualificações em 2005
- 2005 LQF não totalmente implementado
 - As estruturas previstas não foram estabelecidas
- Foi implementado parcialmente numa base ad hoc com várias entidades que desempenham diferentes funções, incluindo ECOL, TVD e CHE
- A revisão do LQF de 2005 iniciou-se em 2016 através de um processo altamente consultivo , e terminou em 2019.
- O LQF revisto foi aprovado pelo Gabinete em junho de 2019
- É um quadro integrado 10 – nível
- Abrange qualificações da Educação Básica, TVET, Ensino Superior e Formação Profissional

Ministro
MoET

Conselho de Qualificações e Qualidade Lesoto (LQQC)

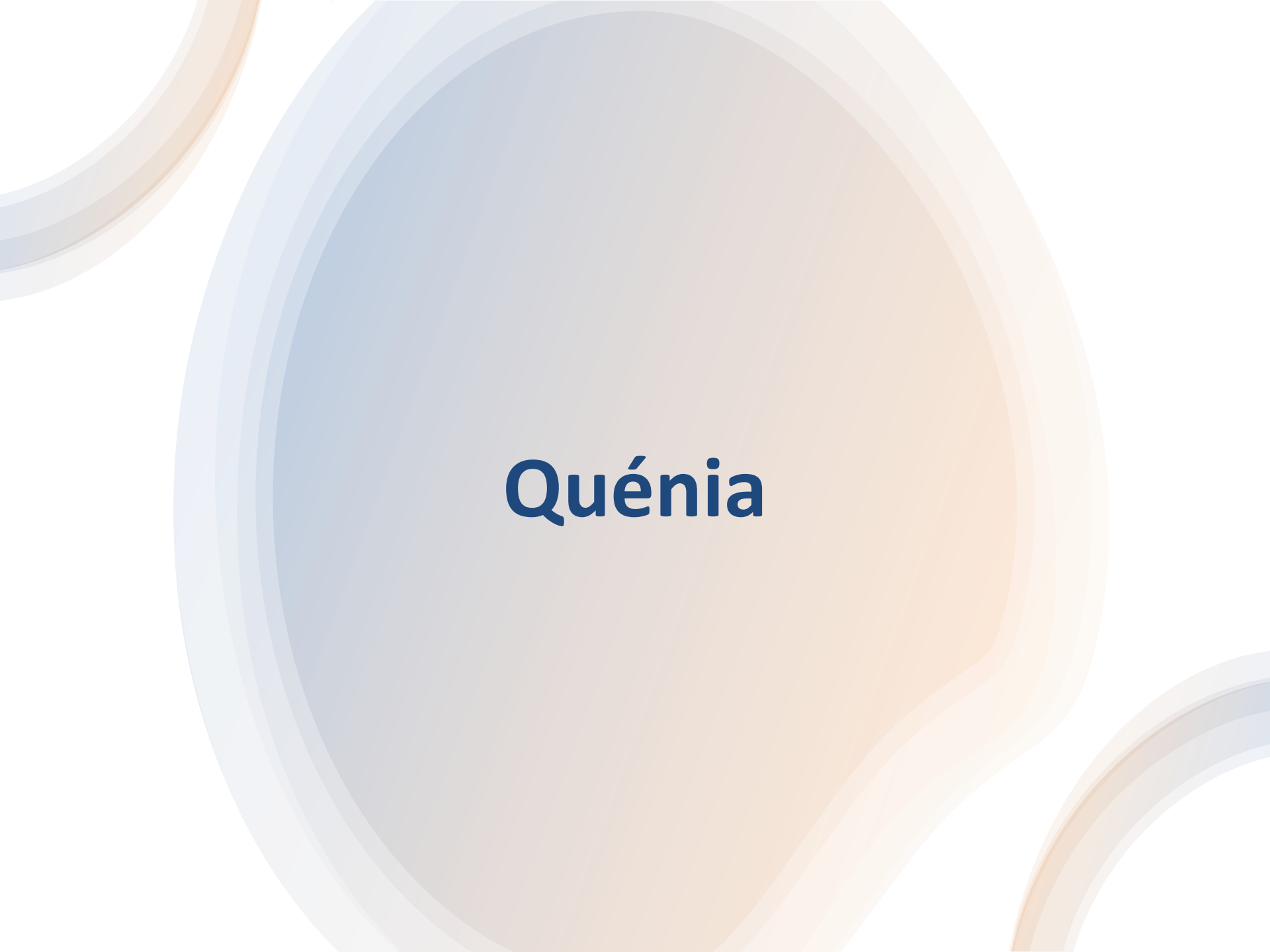
Unidade
transversal:
política,
análise e
informação

Unidade
transversal:
finanças e
serviços
corporativos

Unidade:
qualificações
Ensino
Superior e
Qualidade

Unidade:
qualificações
Formação
profissional
e Qualidade

Unidade:
politica de
qualificações
e normas
educação
básica



Quénia

Porquê a KNQA ?

KNQA foi criada para abordar os desafios:

- Qualificações **fragmentadas** atribuídas no Quénia;
- Desajuste/lacunas de competências/relevância;
- Rigidez/**Falta de caminhos de progressão** claros e padronizados dentro & entre níveis de educação;
- Não reconhecimento de outras formas de aprendizagem;
- Necessidade de uma forma **transparente, justa, equitativa e normalizada de aquisição de qualificações**;
- Taxa crescente de credenciais académicas adquiridas de forma **fraudulenta**;
- **Deterioração da qualidade** das qualificações;
- Regulação das qualificações estrangeiras atribuídas no país pouco clara

As Origens do KNQF



- A KNQA foi criada ao abrigo da Lei KNQF de 2014 e dos Regulamentos KNQF de 2018;
- É o Guardião de todas as qualificações quenianas;
- Gere as inter-relações entre elas;
- Cria comparabilidade internacional;
- KNQA define as qualificações oferecidas no Quénia por:
 - ✓ Os Níveis de Qualificações;
 - ✓ O Volume da aprendizagem,
 - ✓ Resultados de aprendizagem, e
 - ✓ Requisitos de admissão

Mandato da KNQA



- Estabelecer e manter o KNQF;
- Instituições de Registo;
 - Instituições nacionais de atribuição de qualificações (NQAFs);
 - Instituições de Atribuição de Qualificações Estrangeiras (FQAFs);
 - Reconhecer e trabalhar com os Órgãos Profissionais;
- Registo das qualificações;
- Certificados de qualificações Equivalência (CoQE);
- Registrar Aprendizes ;
- Políticas de Reconhecimento da Aprendizagem Prévia;
- Sistemas de Acumulação e Transferência de Crédito;
- Reconhecimento, Equação e Verificação de Qualificações Locais e Estrangeiras.

O ACQF será:



qualificações de todos os níveis e subsistemas de educação e formação

RECEPTIVO À INOVAÇÃO

de novas tendências e tecnologias



ABERTO

à contribuição das partes interessadas; boas práticas da África e do mundo

O ACQF é vital para os processos que contribuem para criar um espaço educacional africano:

► Avançar a implementação da CESA 2016-2025

► Harmonizar o ensino superior em África e implementar o Quadro Pan-Africano de Garantia de Qualidade e Acreditação (PAQAF)

► Implementar a Estratégia educação e formação técnica e profissional da UA para a promoção do emprego dos jovens

ACQF no contexto político da União Africana

- Competências e qualificações: no coração do renascimento africano.
- ACQF: política vital da AU e seu desenvolvimento está em curso (2019-2022) – apoiada por projeto no âmbito da Parceria África-UE
- Agenda 2063: África integrada
- Plano de Implementação de dez Anos 2023
- Protocolo de Livre Circulação da AU (Art. 18)
- Comércio Livre: AfCFTA
- Educação: CESA 16-25, Objetivo Estratégico 4 c) e d) - "Quadro de qualificações continentais ligado aos quadros regionais e nacionais para facilitar a integração regional e a mobilidade."
- Quadro Pan-Africano de Garantia da Qualidade e Acreditação (PAQAF) e Convenção Addis sobre o reconhecimento de qualificações

VISÃO PARA O ACQF



Melhorar a comparabilidade, a qualidade e a transparência das qualificações de todos os subsetores e níveis da educação e formação, e apoiar a aprendizagem ao longo da vida;

Facilitar o reconhecimento de diplomas e certificados e a mobilidade;

Trabalhar em complementaridade com os quadros de qualificações nacionais e regionais, e apoiar a criação de um espaço comum de educação africano;

Promover a cooperação e o alinhamento entre quadros de qualificações (nacionais, regionais) na África e no mundo inteiro.

ACQF:

- Um quadro abrangente – com o qual os quadros nacionais e regionais e os descritores de nível podem ser calibrados.
- Hub, catalisador para o desenvolvimento dos quadros nacionais de qualificações e dos seus instrumentos
- Quadro de qualificações (alinhamento) de referência – NQF-RQF
- Referência para comparação com outros quadros internacionais

Thank you

Obrigada

Merci

ecb@etf.europa.eu



THE AFRICA-EU PARTNERSHIP
LE PARTENARIAT AFRIQUE-UE



This project is co-funded by the European Union and the Federal
Ministry for Economic Cooperation and Development

